



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 09 de abril de 2007**

**Luiz Fara Monteiro:** Olá, você, em todo o Brasil. Eu sou Luiz Fara Monteiro e começa o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Tudo bem, Presidente?

**Presidente:** Tudo bem, Luiz.

**Luiz Fara Monteiro:** Presidente, nesta quarta-feira o senhor vai ao Rio de Janeiro participar da assinatura de contratos para a construção de mais nove navios da Transpetro. Há 20 anos, não havia encomenda de navios no Brasil e agora as encomendas começam a acontecer. Já dá para falar em renascimento da indústria naval brasileira?

**Presidente:** Já dá para falar em renascimento da indústria naval brasileira e dá para falar que a indústria naval brasileira poderá ser uma das mais importantes do mundo, aliás, o Brasil era a segunda indústria naval do mundo. Depois, eu não sei por que, alguém inventou que o Brasil não precisava construir navio, que era preciso desmontar nossa Marinha Mercante, e aí o Brasil passou a exportar e a importar com navios de bandeiras estrangeiras.

Nós tomamos a decisão de que não era justo e não era possível que um país da dimensão do Brasil, com a engenharia naval que tinha o Brasil, com a estrutura de construção de navios e plataformas que tinha o Brasil, ficar importando essas plataformas, esses navios de países estrangeiros. Nada contra países estrangeiros, mas é bem melhor a gente investir o dinheiro dentro do Brasil, gerar emprego para os brasileiros e, portanto, fazer a política



correta de distribuição de renda, fazer com que a engenharia brasileira se renove e que a gente possa ser competidor.

Nesse aspecto, Luiz, nós estamos fazendo... são um total, no PAC, de 42 navios. Estamos começando com 19, já assinamos um contrato de 10 no Porto de Suape, em Pernambuco e, nesta próxima quarta-feira, irei ao Rio de Janeiro assinar mais nove navios.

Mas o que é importante em tudo isso é que nós já fizemos, no nosso mandato, terminamos a P-43, terminamos a P-48, terminamos a plataforma P-50, estamos terminando a plataforma P-51, P-52, vamos antecipar a plataforma P-56 e depois vamos fazer as plataformas P-55 e a P-57. Tudo isso com forte conteúdo nacional. Para quê? Para gerar emprego aqui dentro, para dinamizar a indústria que fornece peças para a plataforma e transformar o Brasil em um país importante no que diz respeito à indústria naval.

**Luiz Fara Monteiro:** Essa expansão da frota não acarreta mais custos para o Brasil, Presidente?

**Presidente:** Não, pelo contrário. O aumento da frota, primeiro, vai tornar o Brasil um país competitivo na produção de navios de plataforma. Segundo, vai fazer com que o Brasil seja dono da sua carga, ou seja, nós vamos ter navios brasileiros, trabalhadores brasileiros, com bandeiras brasileiras, vendendo coisas no mundo e comprando coisas no mundo. Não tem nada melhor do que isso, ou seja, apenas 3% do transporte marítimo internacional são pagos a empresas brasileiras. Quando, na verdade, o que nós fazemos é importar produtos e exportar produtos com navios estrangeiros.

Então, se nós tivermos uma indústria naval forte, com uma Marinha Mercante forte, com uma boa frota de navios, vamos poder viajar pelo mundo vendendo produtos brasileiros e exportando produtos estrangeiros com navios brasileiros, com trabalhadores brasileiros, com a bandeira brasileira. Por quê?



Porque isso significa dinamizar a economia nacional, a economia estadual e a economia regional. Nós vamos continuar essa expansão porque eu acredito que o Brasil pode produzir não apenas os navios que nós precisamos e as plataformas que nós precisamos, mas o Brasil pode ser exportador de navios produzidos dentro do Brasil e de plataformas produzidas dentro do Brasil.

É isso que dá grandeza a um país, é isso que gera emprego, é isso que distribui renda, é isso que melhora a nossa economia e, no fundo, é isso que dá orgulho de a gente ser brasileiro.

**Luiz Fara Monteiro:** Esse é o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Venezuela, Itália e Alemanha, por exemplo, já demonstram interesse em comprar navios brasileiros. Além de aquecer o comércio exterior, que outras influências, Presidente, a indústria naval pode ter na economia?

**Presidente:** Veja, a primeira coisa que me chama a atenção é a formação de trabalhadores altamente qualificados para a indústria naval. Isso vai melhorar a produção de aço brasileiro. Melhorando a formação de mão-de-obra, vai melhorar o salário do trabalhador. E aí nós vamos poder ser competitivos com outros países que produzem navios para exportação. Mas o que nós queremos é garantir o nosso pão de cada dia. Garantir o nosso pão de cada dia significa o seguinte: ao invés de mandar dólares para fora, para comprar coisa que nós sabemos produzir aqui, vamos deixar esses dólares aqui, vamos gerar riqueza para o nosso País, conhecimento para o nosso País e, sobretudo, salário para o trabalhador, que é o que interessa ao povo brasileiro.

**Luiz Fara Monteiro:** Ok, Presidente. Obrigado e até a semana que vem.

**Presidente:** Luiz, eu quero dizer para você, antes de me despedir, que finalmente os nossos aeroportos estão tranquilos, numa demonstração de que



uma relação honesta e sincera entre o governo, a sociedade brasileira e os controladores permitiu que o bom senso reinasse no nosso meio. Estou feliz com isso. Eu acho que todo mundo que viajou na Páscoa deve ter visto, nos aeroportos, que as coisas estão tranqüilas e é assim que precisa ser.

Eu quero agradecer, portanto, a todos que contribuíram para que a gente tivesse uma Páscoa de tranqüilidade e dizer ao povo brasileiro que na segunda-feira estaremos outra vez no “Café com o Presidente”.

**Luiz Fara Monteiro:** Obrigado, Presidente. A você, em todo o Brasil, o nosso abraço e até segunda-feira que vem, com mais um Programa.